

PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA: COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA / NÚCLEO DA SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti¹
Gleidson Oliveira da Silva²

O Núcleo da Sustentabilidade busca mobilizar a comunidade acadêmica, promovendo ações em prol da sustentabilidade ambiental na Universidade de Brasília contribuindo para a gestão ambiental dos quatro campi, trabalhando concomitantemente com os eixos de ensino, pesquisa e extensão, que representam a base das atividades da Universidade de Brasília. O Programa proposto pelo Núcleo da Sustentabilidade contempla o Projeto de Ação Contínua: Coleta Seletiva Solidária.

O Projeto Coleta Seletiva Solidário

O enfrentamento do desafio da gestão dos resíduos e da inclusão da categoria dos catadores de materiais recicláveis estão contemplados na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e no Decreto nº 5940/2006 que buscam regulamentar as responsabilidades dos diferentes setores (empresas geradoras de resíduos, indústria, comércio, serviços e órgãos públicos, respectivamente).

O Projeto Coleta Seletiva Solidária visa contemplar o Decreto nº 5940/2006 da Presidência da República, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Sendo a Universidade de Brasília um órgão federal, é responsável por implementar a coleta seletiva solidária dentro da Universidade e cumprindo o decreto lançou o edital e foram selecionadas quatro cooperativas de catadores que

são responsáveis pela coleta de resíduos recicláveis nos quatro campi da UnB.

A coleta seletiva é necessária para que a Universidade de Brasília exerça a sua função cidadã na transmissão de saberes por meio de ações capazes de responder às várias demandas socioambientais relacionadas a gestão de resíduos sólidos.

Ao propor a coleta seletiva, o objetivo não é somente favorecer a reciclagem de resíduos sólidos e apoiar o trabalho das cooperativas de catadores de materiais recicláveis, mas também reduzir o consumo e a produção de resíduos nos campi e apoiar a implementação de políticas públicas de conservação ambiental, tratamento e destinação responsável de todos os resíduos sólidos por meio da gestão adequada dos detritos gerados na Universidade.

Recentemente, a coleta seletiva foi ampliada para todo o DF, no entanto, apenas cerca de 130 toneladas/dia foram destinados à coleta seletiva e, desse total, boa parte ainda está misturada com resíduos orgânicos e rejeitos. Esta situação pode ser largamente melhorada com a maior participação da sociedade brasiliense e da UnB que conta com o apoio da sua comunidade acadêmica, atualmente, envolvendo mais de 50 mil pessoas, dentre estudantes, servidores, permissionários, técnico-administrativos e docentes, que certamente farão a diferença dentro e fora dos campi.

Breve histórico da Coleta Seletiva Solidária na UnB

A partir de 2008 foi elaborado um plano de coleta seletiva solidária dos resíduos sólidos pelo

¹ Coordenadora do Núcleo da Sustentabilidade da Universidade de Brasília (UnB)

² Bolsista PEAC

Núcleo da Agenda Ambiental e retomados os trabalhos desenvolvidos desde 1999. Para tanto, foi criado por solicitação do Decanato de Extensão, o Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos (GTRS), constituído por composto por diferentes segmentos da UnB.

O Grupo de trabalho teve por objetivo pensar e programar as estratégias necessárias e implementar a coleta seletiva nos quatro *campi* da UnB e trabalhou para cumprir o Decreto Presidencial nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.

O conceito de Coleta Seletiva Solidária está intimamente ligado a questão da inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, profissionais que lidam com a coleta e a triagem de materiais recicláveis descartados por empresas, órgãos públicos e residências. Estes catadores fazem parte de uma parcela da população historicamente marginalizada que, nos últimos anos, começou a se organizar para melhorar suas condições de vida.

Hoje, o processo de construção da Coleta Seletiva na UnB, coordenado pelo Núcleo da Sustentabilidade objetiva envolver diversos segmentos da comunidade interna tais como: Prefeitura, Decanatos, Departamentos, comunidade acadêmica e externa, como por exemplo, as escolas de modo participativo e gradativo.

As ações desenvolvidas para a implantação da coleta seletiva são diversas. Dentre elas destaca-se: as campanhas educativas e de sensibilização da comunidade acadêmica em relação ao uso de materiais descartáveis, a realização de seminários temáticos, capacitação de funcionários e oficinas.

Para a realização destas campanhas, a UnB criou dispositivos pedagógicos para sensibilizar toda a comunidade universitária. Foram desenvolvidos vários projetos de grupos que trabalham com a questão dos resíduos sólidos dentro da universidade, tais como projetos de ensino, pesquisa e extensão. Exemplo disso, destaca-se os projetos de extensão: 1) Grupo Reciclando o Cotidiano, que implementou um projeto piloto para a coleta de papéis na Faculdade de Educação em parceria com cooperativas de catadores de materiais recicláveis; 2) Grupo Tome Consciência (Relações Internacionais) que também trabalha com questões socioambientais; 3) Grupo Usina (Instituto de Artes Visuais), que realiza intervenções artísticas em torno do tema resíduos sólidos; 4) Grupo Recicla-

Bio, que realiza um projeto piloto de coleta seletiva (Instituto de Biologia), 5) Pare, Pense e Descarte (FCE) que desenvolve a coleta seletiva, educação ambiental e um trabalho com saúde dos catadores; Projeto Núcleo da Sustentabilidade-ações da coleta seletiva (FGA) e, Implantação de um Plano de gerenciamento de resíduos sólidos para o campus de Planaltina (FUP), dentre outros.

Vale ressaltar que a universidade é uma entidade complexa, que em suas atividades cotidianas utiliza materiais de diferentes classificações, o que gera resíduos secos, orgânicos, perigosos, ambulatoriais e de serviços de saúde. Essa grande quantidade de resíduos torna mais complexa a estruturação de um plano eficaz para implementar soluções no contexto da UnB. Contudo, esse desafio é atualmente uma realidade em funcionamento na universidade.

Foram produzidos materiais didáticos para o desenvolvimento das campanhas como, por exemplo, a Cartilha e dois vídeos sobre a Coleta seletiva solidária, premiados pelo Ministério do Meio Ambiente para fazer parte da coletânea de vídeos do CINE TELA VERDE, MMA e, para o BOAS PRÁTICAS, EDUCARES, respectivamente.

A Universidade de Brasília assume um papel importante na promoção de políticas socioambientais responsáveis e solidárias, de modo a produzir mudanças nas práticas e atitudes da comunidade acadêmica, exercendo a importantíssima função socializadora da preservação ambiental para a comunidade interna e externa.

É um grande desafio!